

A Europa no fim da Idade Média

A Europa no fim da

Idade Média anuncia-nos os tempos modernos. Ao norte e a leste não estão ainda constituídas nacionalidades, como no ocidente; mas a distribuição dos povos corresponde, nas suas linhas gerais, à que lhe há-de competir nos futuros estados.

A Suécia, a Noruega, a Dinamarca, berço dos antigos *normandos*, estão já esboçadas, assim como a Polónia e a Hungria. A Rússia eslava pode considerar-se ainda como um estado asiático-feudal. Constantinopla emerge como um recife batido pela onda bárbara, que se alastra em toda a Península Balcânica por sobre os *gregos*, os *sérvios*, os *búlgaros* e os *romenos*.